

195

A CRIANÇA NO MUNDO IMIGRANTE TEUTO DO RIO GRANDE DO SUL - CONTRIBUIÇÃO PARA UMA HISTÓRIA SOCIAL DA CRIANÇA NA AMÉRICA LATINA. *Eliane Roehle, Jaqueline Anschau Kunz, Martin Norberto Dreher (orient.)* (UNISINOS).

As exposições sobre a História da Imigração têm privilegiado o varão e recentemente, em decorrência dos estudos de gênero, a mulher. No tocante à criança e seu mundo, o silêncio é quase absoluto. A imigração alemã no Rio Grande do Sul teve início em 1824. Mesmo assim, as informações sobre crianças e jovens só começam a se avolumar a partir de 1860, quando sacerdotes jesuítas, pastores luteranos, os Brummer e viajantes começam a elaborar relatórios. Neles, descrevem as crianças e sua situação "assustadora". Mesmo que seus "sustos" pudessem ser utilizados para descrever a situação pregressa, ela ficaria muito fragmentária. O projeto ocupa-se com a criança no mundo da imigração alemã no Rio Grande do Sul, enquanto ser histórico, no contexto da imigração na América Latina, privilegiando o espaço da Província/Estado do Rio Grande do Sul, valendo-se, em especial, do *Jornal Deutsche Post*, editado em São Leopoldo de 1880 a 1929 e do material didático elaborado em língua alemã e portuguesa para o uso das escolas teuto-brasileiras. Enquanto pesquisa histórica tem a finalidade de reconstruir a história social da criança, valendo-se dos pressupostos da História Social. A pesquisa busca apresentar uma primeira leitura histórica da infância nas áreas de colonização e imigração alemãs, no período de circulação do *Jornal Deutsche Post*. Atualmente está ocorrendo a leitura e o fichamento do material didático utilizado no período mencionado. A busca pela representação da criança no mundo da imigração tem levado a pesquisa a alcançar horizontes mais amplos. Assim, pudemos verificar os Contos de Grimm, procurar por crianças nos navios, deparando-nos também com pequenos infratores, despachados para o Brasil com seus pais. Recentemente descobrimos obra da escritora alemã, Amalia Schoppe, publicada em 1828, em que a emigração é descrita para crianças.